



ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI –
10/12/2021.

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, às 10:00 (dez) horas, deu-se início a 22ª (vigésima segunda) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia, localizado à Av. dos Expedicionários, nº. 301, Centro, Itatiaia – RJ, convocada através da Carta/COMINIPREVI/023/2021. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Ana Cristina Faustino, Edgar Soares de Aguiar, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Ives Pereira Tavares e Juliana de Melo Rosa. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório de Diligência do Trimestre de Julho, Agosto e Setembro de 2021 – pelo técnico da empresa Crédito e Mercado, Sr. Thiago Norte; b) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos – Mês: Novembro/2021; c) Apresentação do Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI – competência: Novembro/2021; d) Outros. A Diretora Presidente, Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião saudando os membros e procedendo comunicação ao Sr. Thiago Norte que se encontrava aguardando para participar da reunião por meio de vídeo-chamada. Após contato, a Diretora Presidente passou a palavra ao consultor que iniciou a explanação do Relatório de Diligência. Nesse sentido, a explicação começou pela distribuição estratégica da carteira do IPREVI quando do fechamento do trimestre. Assim, explanou dados como a distribuição dos investimentos por tipo de operação bem como por tipo de aplicação, dentre outros dados relevantes como a alta concentração da carteira em títulos públicos e operações compromissadas em títulos públicos, conforme determinado pela legislação, representando 82,63% (oitenta e dois vírgula sessenta e três por cento) do total do patrimônio. No que se refere ao Casamento de Ativo e Passivo, considerando o ALM elaborado em novembro desse exercício, fica evidenciado que o fluxo é positivo pelos próximos dez anos, caso mantidos os repasses de contribuições previdenciárias, bem como foi enfatizada a importância da otimização da carteira de investimentos para cumprimento das obrigações. Sobre o patrimônio do IPREVI coloca que o mesmo vem apresentando um crescimento contínuo e de boa curvatura evolutiva, sendo essa crescente e notória quando analisado o período de 2013 até o recorte em análise. Sobre a rentabilidade acumulada, essa não supera a meta do longo prazo devido aos acontecimentos mercadológicos ocorridos em 2020, havendo, todavia, grandes

possibilidades de retomada e uma conseqüente superação dessa meta face, ainda, da meta atuarial acumulada no longo prazo. Após, trouxe dados específicos ao mês de setembro, como o desempenho da carteira, o VaR do período, pontuado em conformidade com o estabelecido na PAI, bem como o desempenho de cada fundo presente na carteira no período e ainda, o histórico de movimentações por fundo desde o início do exercício. Nesse tocante, foi também apreciada a evolução do histórico de movimentações referentes aos diferentes tipos de operação desde 2014, sendo destacado sobre 2021, uma singela diminuição na exposição em fundos de investimentos compostos por 100% (cem por cento) de títulos públicos, atrelados a vértices de longo e curto prazo. Foi ressaltado que a carteira do IPREVI possuía no período de análise liquidez imediata de 97,47% (noventa e sete vírgula quarenta e sete por cento) para auxílio no cumprimento das obrigações da Autarquia, sendo ressaltada a importância de investir em ativos de menor liquidez caso representem boas oportunidades. O tópico seguinte foi o acompanhamento sistemático das instituições financeiras, sendo destacado que em setembro as IFs administradoras com maior representatividade na carteira eram a BB Gestão de Recursos DTVM, Caixa Econômica Federal e BEM DTVM, enquanto as gestoras eram as duas primeiras e o Bradesco. No que tange à análise das IFs, foram mantidos os apontamentos anteriores relativos à Índigo DTVM colocados nos outros relatórios de diligência. Após, foi colocada a análise sistemática por fundo a fundo compositor da carteira de investimentos, não havendo novas atualizações relevantes no que se refere ao fundo Santos Crédito Yield. Com a finalização da apresentação, a Diretora Presidente perguntou se seria necessário fazer algum tipo de revisão acerca dos fundos cuja gestão era de IFs que não se encontram na lista exaustiva da CMN, todavia o consultor ressaltou que não era o caso daquelas que são administradas por IFs que estão listadas na lista, como é o caso das gestoras que se encontram na carteira do IPREVI. A Sra. Isaltina Cássia perguntou acerca da recomendação de elaboração de relatório de viabilidade fiscal, financeiro e orçamentário, como seria essa elaboração e a que se referiria o documento. Contudo, após a explanação, foi percebido que o relatório já é realizado pela Contabilidade da Autarquia quando da prestação de contas anual. Com o encerramento das perguntas, a Diretora Presidente agradeceu ao Sr. Thiago Norte e desejou-o boas festas. Após a saída do consultor de investimentos e fechamento da vídeo-chamada, foi iniciada a discussão do Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI durante a competência de novembro, sendo evidenciado que em renda fixa, que representou 51,36% (cinquenta e um vírgula trinta e seis por cento) da carteira, apenas um dos

The image shows five handwritten signatures or initials in black ink, arranged horizontally at the bottom of the page. From left to right: a stylized signature, the initials 'CRAM', a signature that appears to be 'Thiago Norte', another signature, and a final signature that looks like 'Isaltina'.

catorze fundos com alocação teve desempenho negativo. No segmento de curto prazo, as alocações representaram 5,32% (cinco vírgula trinta e dois por cento), enquanto o médio prazo ficou com 19,54% (dezenove vírgula cinquenta e quatro por cento) das alocações, longo prazo com 4,99% (quatro vírgula noventa e nove por cento), gestão duration com 21,50% (vinte e um vírgula cinquenta por cento). Na categoria de renda variável, que representou 37,99% (trinta e sete vírgula noventa e nove por cento) das alocações da carteira, apenas dois dos vinte e um fundos de renda variável tiveram rentabilidade positiva, ambos do segmento de ações. Esse último representou 27,46% (vinte e sete vírgula quarenta e seis por cento) das alocações, enquanto o segmento de multimercado contou com 9,72% (nove vírgula setenta e dois por cento) das alocações e o fundo do segmento imobiliário representou 0,85% (zero vírgula oitenta e um por cento) da alocação dos recursos da carteira. Já em relação aos investimentos no exterior, cuja alocação dos recursos ficou em 10,65% (dez vírgula sessenta e cinco por cento), os seis fundos tiveram performance negativa. Como última categoria, foi apresentado o desempenho dos fundos onde se encontram alocados os recursos da Taxa de Administração para esse exercício, bem como sua reserva para construção da sede, ambos de curto prazo e com resultado positivo. Assim, o fundo de reserva teve um retorno de R\$ 18.911,12 (dezoito mil, novecentos e onze reais e doze centavos), derivando em um saldo de R\$ 3.017.861,17 (três milhões, dezessete mil, oitocentos e sessenta reais e dezessete centavos) enquanto o fundo da taxa de administração do exercício teve um resgate de R\$ 104.016,76 (cento e quatro mil, dezesseis reais e setenta e seis centavos) para custeio das despesas administrativas e um retorno de R\$ 3.642,05 (três mil, seiscentos e quarenta e dois reais e cinco centavos), fechando o mês com um saldo de R\$ 511.612,29 (quinhentos e onze mil, seiscentos e doze reais e vinte e nove centavos). Assim, ao se apreciar os recursos financeiros de novembro de 2021, a categoria de renda fixa ficou com o saldo de R\$ 86.726.343,88 (oitenta e seis milhões, setecentos e vinte e seis mil, trezentos e quarenta e três reais e oitenta e oito centavos) e uma alocação de 51,29% (cinquenta e um vírgula vinte e nove por cento), a categoria de renda variável teve um saldo de R\$ 64.154.424,88 (sessenta e quatro milhões, cento e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e oitenta e oito centavos) e um percentual de 37,94% (trinta e sete vírgula noventa e quatro por cento), os ativos no exterior tiveram como saldo R\$ 17.988.515,51 (dezessete milhões, novecentos e oitenta e oito mil, quinhentos e quinze reais e cinquenta e um centavos) e uma alocação de 10,64% (dez vírgula zero sessenta e quatro por cento), já os depósitos a vista ficaram com um saldo de R\$ 214.498,94 (duzentos e quatorze mil, quatrocentos e noventa e oito



reais e noventa e quatro centavos) e um percentual de 0,13% (zero vírgula treze por cento). Os recursos, portanto, fecharam a competência com o valor global de R\$ 169.083.783,21 (cento e sessenta e nove milhões, oitenta e três mil, setecentos e oitenta e três reais e vinte e um centavos). Quando da alocação dos investimentos por IF, verificamos que a BB Gestão de Recursos DTVM permaneceu na posição de maior percentual de alocação, com 21,56% (vinte e um vírgula cinquenta e seis por cento) dos recursos da carteira alocados em seus fundos, seguida pela Caixa Econômica Federal com 19,81% (dezenove vírgula oitenta e um por cento) e pelo Santander Brasil Asset Management com 11,67% (onze vírgula sessenta e sete por cento), sendo o restante da carteira distribuídos por IFs com menos de 10% (dez por cento) de alocação cada. Em seguida, houve a apresentação do Relatório Mensal de Investimentos relativo ao mês de novembro, elaborado pela consultoria de investimentos. Dentre os principais dados apresentados, como fundos que formaram a carteira, o saldo, porcentagem de participação e classificação na Resolução CVM n.º 3922, foram expostos também os enquadramentos, desenquadramentos, análise de risco e rentabilidade dos fundos. Nesse sentido, foi demonstrado que no mês de novembro houve uma rentabilidade geral de R\$ 290.762,95 (duzentos e noventa mil, setecentos e sessenta e dois reais e noventa e cinco centavos), representando um retorno do mês de 0,18% (zero vírgula dezoito por cento), face uma meta para o mês de 1,02% (um vírgula dois por cento). Logo, o saldo do mês foi fechado em R\$ 165.339.810,81 (cento e sessenta e cinco milhões, trezentos e trinta e nove mil, oitocentos e dez reais e oitenta e um centavos), sendo que com o resultado de novembro, o retorno acumulado do exercício se encontrou em menos R\$ 4.148.764,11 (quatro milhões, cento e quarenta e oito mil, setecentos e sessenta e quatro reais e onze centavos), resultando em uma porcentagem de rentabilidade acumulada até o mês de novembro de menos 2,49% (dois vírgula quarenta e nove por cento) enquanto a meta acumulada figura em 14,40% (quatorze vírgula quarenta por cento), existindo assim, um gap acumulado de menos 17,26% (dezessete vírgula vinte e seis por cento). Após a exaustão das pautas, devido ao encerramento do exercício, a Diretora Presidente, Alessandra Arantes Marques, solicitou aos membros a mudança da data da reunião agendada para o dia 17/12/2021, remarcada para o dia 14/12/2021 às 15h. Após questionamento dos presentes acerca das pautas a serem discutidas, ficou levantado que durante a reunião será analisada renovações de credenciamentos de gestores e administradores, bem como o resultado de análises de fundos de investimentos solicitadas à consultoria pelo Comitê. Foi solicitado à Tesoureira, Ana Faustino, que elaborasse um comparativo dos fundos com os presentes na carteira de



acordo com seu artigo na Resolução da CVM para a tomada de decisão de possíveis alocações ou realocações. Foi informado aos membros do Comitê que será necessário um resgate na categoria de ativos no exterior, para readequação da carteira, uma vez que o DAIR de outubro se encontra desenquadrado e haverá o vencimento do CRP da Autarquia na data de 11/12/2021, o que inviabilizaria a nova emissão. Assim foi discutido entre os membros qual seria o valor do resgate e de qual fundo haveria o resgate para reenquadramento. Após o estudo da rentabilidade no longo prazo e do valor necessário para o reenquadramento, foi decidido que será resgatado 570.000,00 (quinhentos e setenta mil reais) do fundo Daycoval FI Ações BDR Nível I para readequação do art. 9º-A, III. O aporte do valor resgatado será deliberado na próxima reunião do Comitê. Em seguida ficou acordada ainda a aprovação do limite de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para as APRs de janeiro de 2022 para custeio das despesas previdenciárias e administrativas da Autarquia. Por fim, todos os membros presentes do Comitê de Investimentos manifestaram-se favoravelmente pela conformidade do parecer da 22ª Reunião Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sr.ª Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata e achada exata, a mesma vai assinada pelos membros presentes.

Edgar Soares de Aguiar
João Pereira Tavares; Alessandra Arantes Marques,
Isaltina Cassia da Silva Abreu de Azevedo.
Ana Cristina Faustino